

Qualidade Visão Profissional [1/3]

• Conformidade aos Requisitos: refere-se à qualidade em termos específicos, ou seja, em itens que podem ser medidos.

- Os requisitos devem ser claramente expostos para que não sejam mal interpretados.
- Medidas são feitas continuamente no processo de desenvolvimento, para determinar a adequação aos requisitos.
- · As não conformidades são consideradas como defeitos, como falta de qualidade.

5

Qualidade

6

Visão Profissional [2/3]

Qualidade

- Adequação ao Uso [1/2]: deve-se considerar as especificações e as expectativas dos clientes.
 - Cada um desses elementos é uma característica de qualidade e são classificados em categorias conhecidas como parâmetros para adequação ao uso.
 - Os parâmetros mais importantes são Qualidade de Projeto e Qualidade de Adequação.

Qualidade Visão Profissional [3/3]

- Adequação ao Uso [2/2]:
 - Qualidade de projeto: refere-se ao grau em que o bem produzido está de acordo com as especificações de projeto.

Qualidade

• Qualidade de adequação: refere-se aos diferentes níveis que o projeto do produto deve satisfazer a uma necessidade humana não relacionada à funcionalidade do produto.

7

Conceito de Qualidade Visão Geral

 Os diferentes enfoques sobre a questão qualidade são organizados de maneira a agrupar os conceitos em conjuntos específicos.

Qualidade

- Garvin 1984 Apresenta cinco abordagens
 - As abordagens proporcionam uma visão geral do conceito de qualidade em função da sua abrangência e organização.

9

Abordagens de Garvin

1. Abordagem Transcendental

- Trata a qualidade como um conceito abstrato que dificilmente pode ser fixado com precisão.
- Qualidade representa uma característica, uma propriedade ou um estado que torna um produto ou serviço aceitável,
 - embora essa aceitação não seja derivada de estudo realizado, mas da constatação prática e da experiência.
- Exemplo:
 - · Os atributos estéticos do ser humano: são observáveis, mas difíceis de serem descritos.

9

Qualidade

10

Abordagens de Garvin

2. Abordagem Centrada no Produto

- Essa abordagem entende qualidade como uma variável passível de medição precisa.
- Diferenças de qualidade são observáveis no produto pela quantidade e diversidade de elementos ou atributos que o produto possui ou não.
 - Isso traz uma contribuição relevante para a fixação de um conceito prático do que seja qualidade.

Abordagens de Garvin

3. Abordagem Centrada no Valor

Essa abordagem agrega qualidade ao custo de produção.

- Considera que um produto é de boa qualidade se apresentar alto grau de conformidade aos requisitos do produto por um custo aceitável.
- Um produto apresenta qualidade se oferecer melhor desempenho a um preço reduzido.

11

Qualidade

12

Abordagens de Garvin

4. Abordagem Centrada no Processo de Fabricação

- Essa abordagem fixa-se no esforço realizado em produzir um item de acordo com suas especificações básicas, determinadas durante o projeto.
- Se o processo de fabricação não pode desenvolver um produto conforme suas especificações, automaticamente, a qualidade estará comprometida logo no primeiro esforço para produzí-lo.

Abordagens de Garvin

5. Abordagem Centrada no Usuário [1/2]

• Essa abordagem concentra-se no usuário como fonte de toda a avaliação de qualidade de um produto.

- · define-se o que o consumidor deseja;
- procura-se desenvolver um produto que esteja de acordo com as vontades do consumidor.
- A qualidade de um produto fica condicionada ao grau com que ele atende às necessidades e conveniências do consumidor.

13

Qualidade

Abordagens de Garvin

5. Abordagem Centrada no Usuário [2/2]

 Como um exemplo dessa abordagem torna-se compreensível o fato de que produtos com ótimos projetos, bons padrões de desempenho, bonitas embalagens, sem nenhum defeito aparente, saiam das fábricas destinadas ao sucesso (na visão da empresa) e acabam não sendo comprados pelos consumidores. Qualidade Anlicada ao Software

15

Qualidade Aplicada ao Software

· Mito:

· Criar programas é uma arte que não pode seguir regras, normas ou padrões.

Causas desse mito:

- Produtos de software são complexos.
- Software não tem produção em série. Custo está no projeto e desenvolvimento.
- Software n\u00e3o se desgasta.
- Software é invisível. Sua representação em grafos e diagramas não é precisa.
- · A Engenharia de Software é uma tecnologia em evolução.
- Não há um acordo entre os profissionais sobre o que é qualidade de software.

15

Qualidade Aplicada ao Software

16

Exigência de Qualidade no Software

- Com a constante demanda gerada pela vida moderna, cada vez mais os computadores passam a integrar a rotina diária e a produção de software vem aumentando constantemente.
- A exigência por qualidade estende-se também à área de software.
- Do ponto de vista dos fornecedores de software, qualidade não é mais um fator de vantagem no mercado, mas uma condição necessária e pode-se dizer indispensável para que seja possível competir com sucesso.



Qualidade Aplicada ao Software

17

Como chegamos à Era da Qualidade

- Desde os tempos remotos, havia muitos problemas no desenvolvimento dos sistemas computacionais
- 1968
 - Foram reunidos 50 especialistas, cientistas e profissionais da indústria de software para discutir possíveis soluções para o que passou a ser conhecido como a Crise do Software.
 - Nesse encontro se firmou o termo Engenharia de Software, e foi definida formalmente a necessidade da aplicação de uma abordagem sistemática, disciplinada e quantificável para o desenvolvimento, operação e manutenção de produtos de software.

17

Qualidade Aplicada ao Software

18

Engenharia de Software Perspectiva Histórica

- Observando a Engenharia de Software por uma perspectiva histórica:
 - · A década de 60 e os anos que a antecedem podem ser chamados de Era Funcional
 - · Os anos 70, de Era do Método
 - · Os anos 80, a Era do Custo
 - · Os anos 90, como a Era da Qualidade

Perspectiva Histórica Anos 60 – A Era Funcional

 Nos anos 60, aprendeu-se a usar a tecnologia da informação para suprir as necessidades institucionais e começar a integrar o software nas operações diárias das instituições.

19

Perspectiva Histórica Anos 70 – A Era do Método

 Nessa fase, como as organizações de software foram caracterizadas por maciços atrasos nos planos e constantes ultrapassagens dos custos planejados, a maior preocupação era planejar e controlar os projetos de software.

Qualidade Aplicada ao Software

• Foi quando os modelos de ciclo de vida (processos de software), baseados em várias fases, foram introduzidos e analisados.

Perspectiva Histórica Anos 80 – A Era do Custo [1/2]

- O custo do hardware começou a cair e a tecnologia da informação se tornou acessível às pessoas, não mais apenas às instituições.
- A competição das indústrias tomou um rumo diferente, pois aplicações de baixo custo puderam ser largamente implementadas.

21

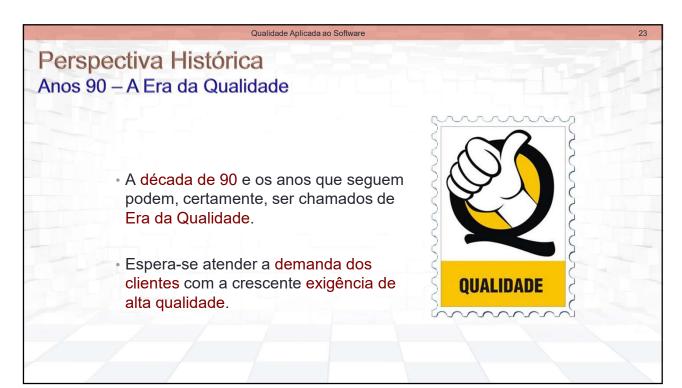
Qualidade Aplicada ao Software

22

Perspectiva Histórica

Anos 80 - A Era do Custo [2/2]

- A importância da produtividade no desenvolvimento de software aumentou significativamente.
- Vários modelos de custo na Engenharia de Software foram implementados e usados.
- No final dessa década que se reconheceu a importância da qualidade de software.



Interpretações de Qualidade de Software Qualidade é um termo que pode ter diferentes interpretações e para se estudar a qualidade de software de maneira efetiva é necessário, inicialmente, obter um consenso em relação à definição de qualidade de software que está sendo abordada. Existem muitas definições de qualidade de software propostas na literatura, sob diferentes pontos de vistas.

Definições de Qualidade de Software

"Um produto de software apresenta qualidade dependendo do grau de satisfação das necessidades dos clientes, sob todos os aspectos do produto" [Sanders, 1994].

"Qualidade é a totalidade de características e critérios de um produto ou serviço que exercem suas habilidades para satisfazer as necessidades declaradas ou envolvidas" [ISO9126, 1994].

"Qualidade de software é a conformidade a requisitos funcionais e de desempenho que foram explicitamente declarados, a padrões de desenvolvimento claramente documentados, e a características implícitas que são esperadas de todo software desenvolvido por profissionais" [Pressman,1994].

25

Qualidade Aplicada ao Software

26

Definições de Qualidade de Software Aspectos Importantes [1/2]

- As definições enfatizam três aspectos importantes: [1/2]
 - 1. Os requisitos de software são a base a partir da qual a qualidade é medida.
 - · A falta de conformidade aos requisitos significa falta de qualidade.
 - Padrões especificados definem um conjunto de critérios de desenvolvimento que orientam a maneira segundo a qual o software passa pelo trabalho de engenharia.
 - Se os critérios não forem seguidos, o resultado quase que seguramente será a falta de qualidade.

Definições de Qualidade de Software Aspectos Importantes [2/2]

- As definições enfatizam três aspectos importantes: [2/2]
 - 3. Existe um conjunto de requisitos implícitos que, frequentemente, não são mencionados na especificação (por exemplo, o desejo de uma boa manutenibilidade).
 - Se o software se adequar aos seus requisitos explícitos, mas deixar de cumprir seus requisitos implícitos, a qualidade do software pode ser comprometida.

27

Qualidade Aplicada ao Software

28

Qualidade de Software

Existência de várias visões

- Existe, ainda, uma visão de qualidade de software do ponto de vista gerencial (da organização).
- O software desenvolvido dentro do prazo e do orçamento especificados pode ser um software de alta qualidade.
- Isso demonstra que, ainda dentro da qualidade de software, pode-se definir várias visões diferentes, como tem sido para a definição da qualidade como um termo geral.



Qualidade Aplicada ao Software Qualidade de Software Visões de Qualidade [1/2] · Usuário: avalia o software sem conhecer seus aspectos internos, está apenas interessado na facilidade do uso, no desempenho, na confiabilidade dos resultados e no preço. Desenvolvedores: avaliam aspectos de conformidade em relação aos requisitos dos clientes e, também, aspectos internos do software. Organização: avalia aspectos de conformidade em relação aos requisitos dos clientes e desenvolvedores e, também, aspectos de custo e cronograma.



Engenharia de Requisitos

32

Qualidade de Software ISO/IEC 9126

- A Norma ISO/IEC 9126 define seis características para determinar a qualidade de um software:
 - Funcionalidade: O software satisfaz as necessidades?
 - Usabilidade: O software é fácil de usar?
 - · Confiabilidade: O software é imune a falhas?
 - Eficiência: O software é rápido e "enxuto"?
 - · Manutenibilidade: O software é fácil de modificar?
 - · Portabilidade: O software é fácil de usar em outro ambiente?

Engenharia de Requisitos

ISO/IEC 9126

Características e Subcaracterísticas de Qualidade [1/6]

- Funcionalidade: O software satisfaz as necessidades?
 - Adequação: Propõe-se a fazer o que é apropriado?
 - Acurácia: Faz o que foi proposto de forma correta?
 - Interoperabilidade: É capaz de interagir com os sistemas especificados?
 - · Conformidade: Está de acordo com as normas, leis etc?
 - Segurança de Acesso: Evita acesso não autorizado a programas e dados?

33

Engenharia de Requisitos

34

ISO/IEC 9126

Características e Subcaracterísticas de Qualidade [2/6]

- · Usabilidade: O software é fácil de usar?
 - · Compreensibilidade: É fácil entender o conceito lógico e sua aplicabilidade?
 - · Apreensibilidade: É fácil aprender a usar?
 - · Operacionalidade: É fácil operar e controlar?
 - Encontrabilidade: É fácil encontrar as informações?

ISO/IEC 9126
Características e Subcaracterísticas de Qualidade [3/6]

Confiabilidade: O software é imune a falhas?

Maturidade: Com que frequência apresenta falhas por defeitos no software?

Tolerância a falhas: Ocorrendo falhas, como ele reage?

Recuperabilidade: É capaz de recuperar dados em caso de falhas?

ISO/IEC 9126 Características e Subcaracterísticas de Qualidade [4/6] • Eficiência: O software é rápido e "enxuto"? • Comportamento em relação ao tempo: Qual o tempo de resposta (tempo de processamento) na execução de suas funções? • Comportamento em relação aos recursos: Quanto recurso usa? Durante quanto tempo?

ISO/IEC 9126
Características e Subcaracterísticas de Qualidade [5/6]

• Manutenibilidade: O software é fácil de modificar?

• Analisabilidade: É fácil de encontrar uma falha, quando ocorre?

• Modificabilidade: É fácil modificar e adaptar?

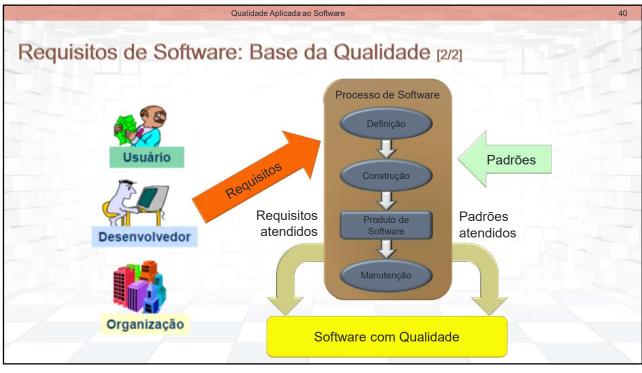
• Estabilidade: Existe risco de efeitos inesperados quando se faz alterações?

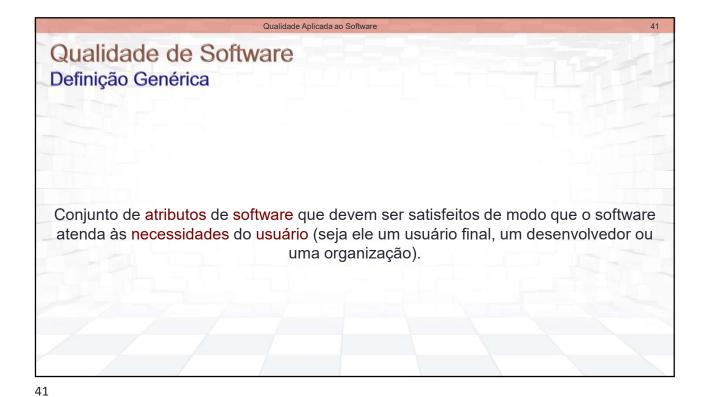
• Testabilidade: É fácil validar o software modificado?

37

ISO/IEC 9126 Características e Subcaracterísticas de Qualidade [6/6] Portabilidade: O software é fácil de usar em outro ambiente? Adaptabilidade: É fácil adaptar a ambientes diferentes? Instalabilidade: É fácil instalar? Conformidade: Está de acordo com padrões de portabilidade? Capacidade de substituição: É fácil usar para substituir outro?

Requisitos de Software: Base da Qualidade [1/2] • Os requisitos de software formam a base de onde a qualidade é avaliada. • O software deve atender aos requisitos explícitos e implícitos para ter qualidade.





Qualidade de Software
Determinação de Atributos Relevantes [1/3]

- A determinação dos atributos relevantes para cada software varia em função:
- do domínio da aplicação
- das tecnologias utilizadas
- das características específicas do projeto
- das necessidades do usuário e da organização



